

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA
SAÚDE REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

61

Apoio ao CONASEMS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	61		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASEMS		
Objeto do TC:	Fortalecer as secretarias municipais de saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS em nível municipal.		
Número do Processo:	25000.651698/2009-01	Número do SIAFI:	662111
Data de Início:	28/05/2010	Data de Término:	27/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
Valor total do TC:			R\$ 19.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área Técnica:	Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)		
Responsável:	Mauro Junqueira		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, sala 144. CEP: 70058-900 Brasília-DF		
Telefone:	(61) 32230155	E-mail:	conasems@conasems.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS			
Área Técnica:	Sistemas e Serviços de Saúde (UTHSS)		
Responsável:	Gerardo Alfaro		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19. Brasília – DF.		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	alfaroge@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação (TC) nº 61, firmado em 2010, entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), tem em sua finalidade o compromisso com o Fortalecimento do Sistema Único de Saúde, junto ao propósito de qualificação da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecimento da capacidade de representação dos municípios nos Colegiados de Gestão Regional, nas Comissões Intergestores Bipartites e na Comissão Intergestores Tripartite.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) foi criado em 1989, com a finalidade de congregar, em nível federal, as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e seus gestores, buscando alinhar ações para o desenvolvimento da saúde pública, da universalidade e da igualdade do acesso da população às ações e serviços de saúde, promovendo ações conjuntas que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do Sistema Único de Saúde.¹

A Entidade é representante institucional das SMS nos órgãos deliberativos e consultivos da Direção Nacional do SUS, em especial no Conselho Nacional de Saúde, com vistas a discutir e aprovar a política nacional de saúde e o seu financiamento, defendendo a descentralização das ações e serviços de saúde e a autonomia dos municípios para planejar as suas ações e serviços, aprovar o seu plano de saúde, de acordo com a sua realidade local, com o apoio técnico e financeiro da União e dos Estados, na forma da lei. Nos processos de debate e pactuação, o CONASEMS vem se posicionando em defesa da regionalização e a hierarquização dos serviços e integração do município numa rede, com financiamento tripartite, objetivando o fortalecimento da autonomia dos municípios na direção do SUS.²

Portanto, o CONASEMS é o representante dos 5570 municípios brasileiros na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto nº 7.508/2011³ e declarado “de utilidade pública e de relevante função social” por meio da Lei Federal nº 12.466/2011⁴. Em razão dessa sua natureza, o CONASEMS é uma das instituições do país com maior potencial de capilaridade e capacidade de mobilização dos municípios, principalmente através da ação conjunta com os Colegiados de Secretarias Municipais de Saúde nos estados – os COSEMS, presentes em todos os estados da Federação.

A presente Cooperação foi firmada junto ao CONASEMS numa com uma perspectiva de parceria que extrapola os limites da administração direta do Governo Federal, apesar de manter o Ministério da Saúde como interveniente, reconhecendo a presença dessa entidade como componente da gestão tripartite do SUS no nível federal e assim ampliando a rede de relacionamentos da OPAS/OMS Brasil de maneira formal.

A Matriz Lógica do TC 61 é composta por quatro resultados esperados, sendo: RE 1) Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal; RE 2) Fóruns de discussão entre as secretarias Municipais de Saúde facilitados; RE 3) Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido; RE 4) Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.

As informações contempladas na ML foram construídas na fase inicial de execução deste TC, ao longo dos anos as contrapartes não consideraram realizar um processo de revisão desse instrumento, decisão tomada diante do entendimento de que os resultados esperados pactuados seguiram atendendo às necessidades da Cooperação. Cabe destacar que o RE 2 na ML torna-se específico ao identificar a realização de duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, entretanto foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento seria continuado ao longo de toda a vigência do TC.

Considera-se salutar pontuar que este Termo de Cooperação dialoga, por sua natureza e finalidade com outros dois Termos de Cooperação em Resultados Esperados específicos, sendo: Termo de Cooperação 88, Resultado Esperado 1 - Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de

planejamento, integração regional e controle público); Termo de Cooperação 95, Resultado Esperado 9 - Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.

¹ <https://www.conasems.org.br/institucional/regimento-interno/>

² <https://www.conasems.org.br/institucional/estatuto/>

³ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

⁴ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12466.htm

3. 1º SEMESTRE DE 2016

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas a qualificar os conteúdos e desdobramentos provenientes do XXXI Congresso Nacional do CONASEMS, realizado no ano de 2015, a cooperação possibilitou a contratação de especialista para proposição de agenda estratégica de ampliação da visibilidade na área de atuação das SMS ao fortalecimento da Política de Informação e Comunicação em Saúde do CONASEMS, a partir de pesquisa junto aos Secretários Municipais de Saúde e entrevistas na rede COSEMS sobre as Ações de Informação e Comunicação em Saúde na Gestão para subsidiar o desenvolvimento da rede de apoio à Política de Informação e comunicação em Saúde do CONASEMS. vos dos COSEMS para o fortalecimento da Política de Informação e comunicação em Saúde do CONASEMS em redes interativas. Destaca-se que essa iniciativa ainda possibilitou a construção de um catálogo com as “Práticas de Informação e Comunicação em Saúde nas SMS” selecionadas no o XXXI Congresso Nacional do CONASEMS.

Ainda cabe destacar que por meio dessa cooperação técnica, foram produzidos estudos e documentos técnicos em apoio ao fortalecimento da implementação das redes de atenção à saúde no SUS, com ênfase na avaliação do processo e papel das gestões municipais, além de diagnósticos sobre formação/capacitação de gestores municipais para aperfeiçoamento do processo decisório em saúde, com participação do CONASEMS.

Como prática essencial permanente dessa cooperação, foram constituídos ainda estudos técnicos com diagnósticos situacionais sobre o levantamento e organização de informações sobre a situação da gestão do teto financeiro da Média e da Alta Complexidades pelos municípios e estados das regiões do Brasil.

A cooperação técnica, ainda subsidiou a análise de atividades de relevância internacional, a partir da sistematização de um relatório analítico sobre o Núcleo de Relações Internacionais do CONASEMS, incluindo as atividades desenvolvidas pelo Observatório Ibero-americano de Políticas e Sistemas de Saúde (OIAPSS).

Cabe destacar que o apoio integrado do TC 88 ao propósito de execução do TC 61, se manifesta na celebração da Carta Acordo SCON2016-0284, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e produção de módulo educacional para curso a distância para gestores municipais de saúde, contribuindo com o aprimoramento das boas práticas na gestão descentralizada do SUS a partir do aperfeiçoamento de gestores e técnicos; a disseminação de boas práticas governamentais; o aprimoramento da assessoria prestada aos municípios à luz dos regramentos aplicáveis à gestão do SUS; o adensamento à formação e troca de experiências e aprimoramento do processo de tomada de decisão e o aumento da efetividade na gestão de recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

De modo estrutural, as ações para o fortalecimento de capacidades institucionais das representações municipais de saúde são acompanhadas por dificuldades e limitações para elevar a potencialidade dessas representações frente à gestão do Sistema Único de Saúde. As atividades realizadas por meio de contratação de especialistas e ainda pela celebração de Cartas Acordo devem manter-se alinhadas aos interesses e definições das gestões locais, sendo elas, objeto central dessa cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Conforme estabelecido em pactuação e programação semestral, considera-se obtido o êxito no escopo do resultado esperado, identificando que as atividades realizadas contemplam o fortalecimento do apoio às Secretarias Municipais de Saúde, por meio da elaboração de estudos e notas técnicas embasadas para fornecer subsídio à tomada de decisão por parte dos gestores municipais.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	* Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No âmbito dessa cooperação, no decorrer do primeiro semestre do ano de 2016, foram realizadas atividades de planejamento e realização do XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, o apoio dessa organização se materializa por meio da Carta Acordo SCON2016-02371 do TC 88, que tem como objetivo principal “Proporcionar momentos de reflexão, troca de experiência, discussão e espaços propositivos entre novos e experientes gestores, trabalhadores, usuários, pesquisadores e estudantes acerca do tema Municípios Brasileiros - nós acreditamos, fazemos e temos propostas para o SUS”.

O evento anual, teve como tema “Municípios Brasileiros – Acreditamos, fazemos e temos propostas”, e reuniu secretários municipais de saúde de todo o país, profissionais de saúde, dirigentes estaduais e do Ministério da Saúde durante os dias 1 e 4 de junho de 2016, no Centro de Eventos do Ceará, município de Fortaleza, o Congresso contou com a participação de quase 5.000 gestores, técnicos e profissionais de saúde, além de usuários e pesquisadores. Em sua programação o evento contou com oficinas, seminários, cursos e mesas que discutirão temas importantes acerca do SUS: atenção básica, financiamento, governança com poderes judiciário e legislativo, além de estratégias para o enfrentamento do vírus Zika e a epidemia de Microcefalia. Como componente das atividades do Congresso, foi realizada a Mostra “Brasil, aqui tem SUS”, que esse ano contou ainda com um espaço diferenciado denominado “Vila SUS”, sendo um espaço livre para encontro e disponibilização de serviços para solução de problemas do gestor municipal, com atendimento das diversas Secretarias do Ministério da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A realização com êxito de um evento estratégico como o Congresso Nacional do CONASEMS, exige das instituições envolvidas o comprometimento para o estabelecimento de mecanismos administrativos ágeis e precisos, diante da necessidade de compreensão sobre importância de que em celebrações dessa natureza sejam priorizadas estratégias de minimização de prazos e custos. Processos burocratizados são obstáculos conhecidos do processo de cooperação, porém acredita-se que já há um interesse institucional em implementar estratégias de resolução. Mesmo diante dos pormenores, destaca-se a plena realização das ações esperadas para a concretização desse resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Este Resultado Esperado, conforme apresentado em sua descrição, identifica especificamente a realização apenas duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, porém, em acordo interinstitucional foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento deveria ser permanente ao longo de toda a vigência do TC, dessa forma compreende-se que as atividades realizadas no que tange ao planejamento e realização do XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, bem como, atendem com o êxito esperado a reafirmando a potencialidade do evento na disseminação de informações para gestores, técnicos e profissionais dos municípios.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Conforme pactuação periódica foram realizadas as publicações previstas das Revistas CONASEMS correspondentes ao semestre corrente. Assim, destaca-se a publicação da 64ª Edição da Revista CONASEMS com uma reportagem especial

sobre a Saúde no Legislativo, explicando a engenharia política do Congresso Nacional. O sub-financiamento da saúde também é pauta destaque dessa edição: a reportagem traz um estudo aprofundado sobre o tema, além de entrevistas sobre a ameaça de colapso do SUS. A publicação dessa edição pode ser acessada por meio do link: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=8027.

Ainda, foi publicada no semestre a Revista CONASEMS de nº 65, contemplando uma reportagem especial com o objetivo de mostrar como o poder público tem se organizado para dar resposta a essa grave emergência em saúde pública. Apesar das dificuldades, os municípios vêm fazendo a sua parte, desenvolvendo experiências criativas que têm melhorado a resposta do sistema de saúde à população. A revista traz ainda uma entrevista com o presidente do CONASEMS, Mauro Junqueira, onde ele expõe o trabalho da entidade nesse primeiro ano de mandato da atual diretoria. Essa publicação está disponível por meio do link: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=9756.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O processo desenvolvido nessa cooperação para o apoio logístico e operacional para a manutenção de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS, não se caracteriza por grandes dificuldades processuais. Porém, cabe o destaque necessário sobre o cumprimento de prazos das tarefas que compõem a concretizações dessas publicações, para que possam ser instrumento de disseminação de informações no momento oportuno e esperado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Conforme planejamento, foram publicadas as Revistas sobre a Gestão Municipal de Saúde, que contemplam temáticas relevantes e estratégicas para o alcance do propósito de qualificação da gestão municipal do SUS. Assim, considera-se exitoso o desenvolvimento das atividades previstas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4. 2º SEMESTRE DE 2016

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Ao longo do semestre de execução, foram contratados profissionais especialistas para realização de atividades de pesquisa, redação, organização, edição e revisão de materiais relacionados à Mostra “Brasil Aqui Tem SUS” para a consolidação das publicações do projeto “SUS que Dá Certo”. A relevância dessa atividade de pesquisa e sistematização, se dá pelo objetivo central de alcance dessas publicações em proporcionar maior visibilidade às experiências exitosas em saúde desenvolvidas nos municípios, fomentar a troca de experiências, valorizar as boas práticas de atenção à saúde, fortalecer o papel do CONASEMS como catalizador das iniciativas municipais que valorizam o Sistema Único de Saúde (SUS) e fazer um contraponto à imagem negativa muitas vezes expressa nos veículos de comunicação de massa, que distorcem a real dimensão do SUS.

Destaca-se no semestre, a celebração da Carta Acordo SCON2016-04764, seguida da e efetiva realização do Seminário “Então prefeito!...E a saúde?”, organizado e realizado pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS-MG) e pela OPAS/OMS no Brasil, em parceria com o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), a Associação Mineira de Municípios (AMM), o Conselho Estadual de Saúde de MG, o Colegiado dos Consórcios Intermunicipais de Saúde de MG (COSECS-MG), Ministério Público de Minas Gerais – CAO-Saúde e Tribunal de justiça de Minas Gerais (TJMG). O evento teve o objetivo de apoiar o CONASEMS no desenvolvimento do evento de capacitação para os prefeitos eleitos em 2016 apresentando e sensibilizando os prefeitos eleitos as respeito da complexidade do setor saúde, incluindo as diretrizes e especificidades da gestão municipal da saúde e de suas relações com os demais municípios da região, com o estado e a esfera federal, além de temas atualmente relevantes, como a judicialização da saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades apresentadas para a concretização das ações programadas, no âmbito desse resultado esperado, por vezes se manifestam no âmbito técnico e político diante das transformações subsequentes nos processos, interesses, agenda e representatividade da gestão local. Assim, as atividades realizadas exigem acompanhamento e planejamento adequado que lhes permitam a inserção apropriada aos cenários complexos e passíveis de mudanças.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços desse resultado esperado, são expressos por meio da produção de documentos, notas e relatórios estratégicos capazes de fornecer apoio técnico aos secretários municipais de saúde no processo de tomada de decisão e de gestão local do sistema e dos serviços de saúde. Com relevância reconhecida, as atividades pactuadas no semestre manifestam o comprometimento dessa cooperação para o fortalecimento das articulações interinstitucionais desenvolvidas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	* Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	* Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Conforme pactuação, a cooperação técnica apoiou a elaboração e publicação das 66ª e 67ª edições da Revista CONASEMS. A Edição de nº 66 da Revista CONASEMS destaca que “O Sistema Único de Saúde é a maior política de inclusão social do país, sua configuração é referência para diversos países. Toda a sua magnitude se deve aos profissionais que estão na ponta, driblando dificuldades para garantir ao cidadão o direito à atenção à saúde de qualidade. Por isso a revista do CONASEMS rende, na reportagem especial, uma homenagem a esses profissionais, retratando experiências que dão sentido ao SUS”. A publicação está disponível para acesso em:

https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=9759.

A Revista CONASEMS nº 67 está voltada a assuntos ligados a gestão. O dossiê traz uma reportagem com uma pesquisa sobre o perfil do (a) secretário (a) municipal de saúde e o artigo é sobre o SIOPS. Há também uma reportagem sobre as responsabilidades do gestor e a continuação do dossiê SUS na prática da edição passada, abordando experiências exitosas e depoimentos de profissionais do NASF. A revista encontra-se disponível virtualmente no endereço:

https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=20725.

Dentre os materiais produzidos, destaca-se o apoio desta cooperação à publicação denominada Manual do(a) Gestor(a) Municipal do SUS, estabelecer conexões entre a normativa dos diversos temas do SUS e sua aplicação no cotidiano da gestão municipal de saúde, tendo em vista suas atribuições jurídicas-normativas-institucionais para lograr os seus princípios na ponta do sistema, contemplando ainda a proposta de ser uma ferramenta para o (a) novo (a) gestor (a) se apoiar, consultar quando precisar, socializar com sua equipe pedindo para verificarem as estratégias, responsabilidades, alertas e prazos. O manual está disponível por meio do link: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=9421.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Assim como pontuado no semestre anterior, destaca-se que o processo desenvolvido nessa cooperação para o apoio logístico e operacional para a manutenção de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS, materializado na publicação das Revistas do CONASEMS, não se caracteriza por grandes dificuldades processuais. Entretanto, considera-se salutar destacar a necessidade do cumprimento de prazos das tarefas que compõem a concretizações dessas publicações, para que possam ser instrumento de disseminação de informações no momento programado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Diante da pactuação semestral, considera-se exitoso o alcance desse resultado esperado, com a publicação das Revistas do CONASEMS, que apresentam temáticas estratégicas voltadas aos tomadores de decisão na gestão municipal de saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5. RESUMO ANUAL

5.1 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O processo de execução dessa cooperação técnica contempla o CONASEMS como ator estratégico e fundamental no estabelecimento de parceria junto à gestão federal na implementação do SUS, considerando prioritariamente o fortalecimento dos municípios, que, segundo o marco constitucional e legislações normativas do SUS, constituem o eixo central da gestão do SUS em seu processo de governança. Assim, essa cooperação apoia o fortalecimento e implementação das políticas e prioridades de governo demonstradas no Plano Nacional de Saúde e em sua operacionalização, através das deliberações das Comissões Intergestores Tripartite, Bipartites nos estados e Regionais.

Em convergência com a Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde¹, as ações planejadas e desenvolvidas no âmbito do TC 61 contribuem para a efetivação de um sistema de saúde instrumentalizado para assegurar acesso universal de saúde. Pontua-se que a Estratégia estabelece quatro linhas para ações simultâneas e interdependentes, sendo: a) a expansão do acesso equitativo a serviços de saúde integrais, de qualidade e centrados nas pessoas e nas comunidades; b) o fortalecimento do papel condutor e governança; c) o aumento e melhoria do financiamento, com equidade e eficiência, e o avanço para a eliminação do pagamento direto, que se transforma em barreira ao acesso no momento da prestação de serviços; e d) o fortalecimento da coordenação multissetorial para abordar os determinantes sociais da saúde que assegurem a sustentabilidade da cobertura universal.

Ainda no âmbito da Organização Pan-Americana da Saúde, essa cooperação contribui para o alcance de resultados esperados relacionados à gestão descritos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019², com destaque às áreas programáticas enumeradas: 4.1) Governança e financiamento da saúde, políticas, estratégias e planos nacionais de saúde; e 6.1 Liderança e governança.

Dentre as pactuações e realizações dessa cooperação, faz-se necessário pontuar o destaque à realização anual dos Congressos locais e nacionais, sendo esses, espaços de encontro de grande relevância para a disseminação de informações entre os entes federados e os atores envolvidos no processo de tomada de decisão no âmbito local, com metodologias ricas para promoção de debates sobre temáticas estratégicas, além de possuir alta capacidade de mobilização para apoiar a construção de alinhamento para a adoção de posicionamento institucional.

Faz-se necessário o destaque ao apoio de cooperação por parte do Termo de Cooperação 88, realizado por consonância de finalidades, que operacionaliza por meio da celebração de Cartas Acordo para a execução de ações com vistas ao alcance de seu resultado que prevê uma Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público.

¹ <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2014/CD53-5-p.pdf>

² <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2017/paho-strategic-plan-por-2014-2019.pdf>

5.2 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Essa cooperação técnica, foi desenvolvida em seus primeiros anos de vigência, especialmente pela execução de uma Carta Acordo entre a OPAS e o CONASEMS, em que estava alocada a maior parte dos recursos financeiros desse TC e permitia à instituição sua manutenção e a execução de ações estratégicas para desenvolvimento suas competências na gestão do SUS nacional e o apoio aos municípios na gestão estadual e local, cabendo à OPAS o acompanhamento periódico de sua execução, conforme o cronograma e plano de trabalho referentes a esse processo.

Com a redução de recursos disponíveis, ao longo dos anos seguintes, as instituições parceiras (CONASEMS e OPAS) vêm buscando desenvolver a cooperação para além do mecanismo de repasse de recursos financeiros, assim, vem sendo construída uma agenda de apoio ao fortalecimento institucional, técnico e político dos municípios, fomentando a

realização de agenda propícia à discussão sobre a governança das redes de atenção à saúde, das Regiões de Saúde e de arranjos de gestão dos serviços.

Diante da execução da cooperação, recomenda-se o desenvolvimento um mecanismo interinstitucional potente para a constituição de uma cooperação horizontal entre os municípios brasileiros, permitindo assim, a disseminação de boas práticas, a troca de experiências e o desenvolvimento de instrumentos de gestão mais resolutivo diante da construção de uma rede estratégica capaz de identificar melhores práticas, sustentáveis e replicáveis.

5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados	US\$ 9,785,867.36
Recursos desembolsados	US\$ 8,246,585.05
Pendente de pagamento	US\$ 347,684.19
Saldo	US\$ 1,191,598.12